Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS ACAMADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Karen Louanny Lima de Oliveira

Autores: Maria Larissa Felix de Queiroz
Alana Ravete Oliveira Neves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A condição saúde-doença de uma criança é um assunto delicado tendo em vista a vulnerabilidade apresentada por esse público, especialmente as crianças com algum tipo de comprometimento permanente. Elaborar estratégias de educação em saúde eficazes para esse público, por vezes, se demonstra como uma ação desafiadora e que gera dúvidas, principalmente nos casos em que a criança apresenta comprometimento mental permanente. Cabe aos enfermeiros e estudantes de enfermagem, assim como aos outros profissionais de saúde, desenvolver estratégias capazes de trazer conforto, diversão e alívio, além de promover saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de desenvolver uma educação em saúde voltada para crianças acamadas e com deficiência intelectual de uma instituição de Fortaleza. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação realizada pela equipe do núcleo Enfermagem-Medicina do Projeto Rondon na UFC em parceria com uma instituição localizada na cidade de Fortaleza, que abriga crianças com e sem comprometimento físico e mental. A atividade foi desenvolvida em dois momentos e aconteceu no mês de dezembro de 2022, com duração de 1h30min. Primeiro, realizou-se a seleção dos contos e histórias tradicionalmente infantis, como: Rapunzel, Shrek, Bela adormecida e Hércules. Em seguida, foi feita uma recontagem dessas histórias, focando nos pontos chaves dos personagens e suas questões em saúde. Os temas tratados foram: pediculose, lesão por pressão, banho no leito e alimentação saudável. RESULTADOS: Apesar das limitações de comunicação, percebeu-se que as crianças se mostraram receptivas e alegres com as histórias, interagindo, mesmo que de forma restringida, com os pontos abordados. A equipe responsável pela atividade notou que o método de contação de histórias foi bem acolhido pelas crianças e não desencadeou eventos adversos ou de estresse. A aplicação de dinâmicas dessa natureza estimula uma maior interação entre paciente e profissionais, somado ao estímulo à criatividade dos responsáveis pelo roteiro e dramatização da história. CONCLUSÃO: A dinâmica de contação de histórias se mostrou benéfica, ao estimular o desenvolvimento do conhecimento de forma lúdica e divertida, sendo considerada um meio válido de educação em saúde.